

Governo do Estado do Paraná
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná
Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e
Tecnológico do Estado do Paraná

Relatório de Atividades Realizadas 2005 & Plano de Trabalho 2006

I. INTRODUÇÃO

A dotação orçamentária provida pelo Fundo Estadual de Fomento à CT&I (Fundo Paraná) tem evidenciado expressivo crescimento no decorrer do tempo, tendo evoluído de R\$ 27.730.892,00, no triênio 2000-2002, para R\$ 47.080.742,60, no triênio 2003-2005 (Tabela 1).

O crescimento dessa dotação orçamentária está diretamente relacionado ao aumento da receita tributária do Estado, da qual uma parcela equivalente a 1% é destinada anualmente ao Fundo Paraná, sendo cerca de 30% dessa parcela repassada à Fundação Araucária (FA).

Tabela 1. Evolução das dotações orçamentárias da Fundação Araucária, com recursos provenientes do Fundo Estadual de Fomento à CT&I (Fundo Paraná). Comparação entre valores orçados e valores recebidos no período 2000 a 2005.

Ano	Valores (R\$)		% valor recebido
	Orçados	Recebidos	
2000	5.000.000,00	1.292.854,14	25,86
2001	10.286.000,00	7.458.317,94	72,51
2002	12.444.892,00	8.769.500,00	70,47
Soma	27.730.892,00	17.520.672,08	63,18
2003	13.495.317,00	10.317.482,00	76,45
2004	14.917.515,60	11.134.516,00	74,64
2005	18.667.910,00	18.667.700,00	100,00
Soma	47.080.742,60	40.119.698,00	85,21

Em termos de valores recebidos, a evolução orçamentária da Fundação Araucária no triênio 2003-2005 superou em cerca de 129% à do triênio 2000-2002. O fato evidencia que, na medida em que aumentou a receita tributária estadual, os segmentos de C,T&I apoiados pela Fundação foram sendo contemplados com uma cota-parte maior de recursos financeiros, possibilitando a redução gradativa da defasagem entre a demanda recebida e o fomento prestado à pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná.

Um fato a destacar é que, historicamente, até 2004 os valores recebidos em cada ano não corresponderam à totalidade dos recursos orçados nos planos anuais de trabalho da Fundação. No período entre 2000 e 2004, a defasagem entre os valores orçados e os valores recebidos foi gradativamente reduzida até que, em 2005, o orçamento anual foi repassado na íntegra.

Persistiu todavia, a irregularidade temporal com que os recursos orçados têm sido repassados ao longo do ano civil, cujas parcelas em 2005 só passaram a ser liberadas à Fundação Araucária a partir de setembro. Essa situação resulta, anualmente, em atrasos no cumprimento dos Planos de Trabalho por parte da Fundação, que se vê forçada a postergar para os anos seguintes, os Programas previstos de serem efetivados em determinado ano, conforme pode ser visto na Tabela 2.

Sob tais circunstâncias, em 2005 a Fundação Araucária efetivou a contratação de 307 projetos, distribuídos em 13 chamadas, totalizando R\$ 6.974.690,05. Desse montante, apenas 28% (R\$ 1.951.750,82) foi viabilizado com recursos da dotação orçamentária de 2005, sendo o restante resultante da utilização de saldo remanescente da dotação orçamentária de 2004.

Com a regularização dos repasses, somente em dezembro de 2005 foram lançados 5 programas de fomento, totalizando um compromisso orçamentário de R\$ 5.921.509,00, oriundos do Fundo Paraná, cuja contratação de projetos ocorrerá em 2006. Ainda em 2006, o restante da dotação orçamentária repassada permitirá consolidar a implementação plena do Plano de Trabalho de 2005.

Tabela 2. Relação de programas lançados e atendidos pela Fundação Araucária com recursos do Fundo Paraná em 2005.

CP	Programa	Projetos contratados	Contratado (R\$)
Programas lançados em 2004, com contratações efetivadas em 2005			
03/2004	Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos	20	57.065,43
04/2004	Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos	63	600.734,22
05/2004	Apoio à Organização de Feiras da Inovação	05	79.981,00
06/2004	Apoio à Organização de Feiras das Profissões	06	47.985,00
07/2004	Pesquisa e Desenvolvimento em C&T para o SUS	12	161.901,58
08/2004	Apoio a Publicações Científicas	38	400.000,00
09/2004	Apoio à Iniciação Científica	15	475.272,00
10/2004	Apoio à Infra-estrutura para Pesquisa	10	3.200.000,00
Soma		169	5.022.939,23
Programas lançados em 2005, com contratações efetivadas em 2005			
01/2005	Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social	01	347.760,00
02/2005	Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos	26	752.130,92
03/2005	Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos	78	644.755,30
04/2005	Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão	27	84.934,60
05/2005	Apoio a CPG <i>stricto sensu</i> para qualificação de docentes das faculdades públicas.	06	122.170,00
Soma		138	1.951.750,82
Total contratado em 2005		307	6.974.690,05
Programas lançados em 2005, com contratações previstas de serem efetivadas em 2006			
06/2005	Pesquisa e Desenvolvimento em C&T para o SUS		160.809,00
07/2005	Projetos Institucionais para implementação de Infra-estrutura de Pesquisa		3.720.000,00
08/2005	Bolsas de Iniciação Científica Junior para alunos das escolas da rede pública de ensino médio do Paraná		140.700,00 ⁽¹⁾
09/2005	Programa de Apoio a Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> Interinstitucionais 2005 – Modalidades Mestrado e Doutorado		600.000,00 ⁽²⁾
10/2005	Programa de Auxílio à Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>		1.300.000,00 ⁽²⁾
Total comprometido para contratação em 2006			5.921.509,00

⁽¹⁾ Saldo de recursos alocados pelo MCT/CNPq em 2003.

⁽²⁾ Programas lançados em cooperação com o MEC/CAPES; os valores mostrados correspondem à contrapartida oriunda do Fundo Paraná e a contrapartida captada junto ao Governo Federal corresponde ao dobro dos mesmos.

II. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2005

Para 2005, a execução das atividades de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico pela Fundação Araucária foi organizada em 4 linhas de ação:

- Fomento à Produção Científica e Tecnológica;
- Fomento à Inovação Tecnológica;
- Fomento à Formação de Pesquisadores;
- Fomento à Disseminação Científica e Tecnológica.

Do Plano de Trabalho aprovado para 2005 foram lançados 10 programas (conforme mostrado na Tabela 2), estando os demais previstos de serem implementados ainda no 1º trimestre de 2006.

Nos tópicos a seguir, são relatadas as ações de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, resultantes dos programas cujas contratações foram possíveis de serem efetivadas em 2005.

1. FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

1.1. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O SUS

Em cooperação com o DECIT/MS, o CNPq/MCT e a SESA-PR, em dezembro de 2004 a Fundação Araucária lançou o presente programa, com o objetivo de conceder apoio financeiro a projetos de pesquisa e estudos para o desenvolvimento científico e tecnológico da área da saúde, no estado do Paraná.

O programa contou com uma dotação orçamentária de R\$ 712.500,00, sendo R\$ 500.000,00 repassados pelo CNPq/MCT e R\$ 212.500,00 pelo Fundo Paraná.

Em 2005, de um elenco de 15 projetos recebidos, totalizando uma demanda de R\$ 246.052,36, foram contratados 12 projetos, perfazendo R\$ 161.901,58 (Tabela 3).

Tabela 3. Projetos recebidos e contratados em diferentes linhas temáticas, no Programa de P&D em C&T para o SUS, em 2005.

Instit.	Linhas Temáticas	Projetos recebidos		Projetos contratados	
		Qt.	R\$	Qt.	R\$
UEM	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	1	19.889,00	1	19.889,00
	Controle de doenças crônico-degenerativas	2	22.685,00	2	22.685,00
	Qualificação da atenção à saúde - QualiSUS	1	5.249,00	1	4.829,00
UEL	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	3	51.424,30	2	29.503,00
	Qualificação da atenção à saúde - QualiSUS	1	18.799,00	1	10.889,00
UFPR	Controle de doenças crônico-degenerativas	2	41.023,48	2	24.045,00
PUC-PR	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	2	33.773,00	1	19.862,00
UEPG	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	1	19.939,58	1	19.939,58
Unioeste	Qualificação a atenção à saúde - QualiSUS	1	15.210,00	1	10.260,00
Fepar	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	1	18.060,00		
Soma		15	246.052,36	12	161.901,58

Dentre as instituições executoras, a UEM teve 4 projetos contratados (R\$ 47.403,00) a UEL, 3 projetos (R\$ 40.392,00), a UFPR, 2 projetos (R\$ 24.045,00), a UEPG, 1 projeto (R\$ 19.939,58), a Unioeste, 1 projeto (R\$ 10.260,00) e a PUC-PR, 1 projeto (R\$ 19.862,00).

Os projetos abrangeram as seguintes linhas temáticas, definidas como prioritárias para o Estado do Paraná, pela SESA-PR:

- Controle de doenças infecciosas e não infecciosas (5 projetos)
- Controle de doenças crônico-degenerativas (4 projetos)
- Qualificação da atenção à saúde – QualiSUS (3 projetos)

Por deliberação do Comitê Gestor responsável pelo julgamento e aprovação dos projetos, o saldo remanescente do valor alocado ao programa em 2005 foi aplicado em nova chamada de projetos, lançada pela Fundação Araucária em dezembro de 2005, para contratação de outros projetos em 2006.

1.2. PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA.

Contando com uma dotação orçamentária de R\$ 3.200.000,00, oriundos do Fundo Paraná, este programa foi lançado em dezembro de 2004 com o objetivo de proporcionar apoio financeiro à execução de projetos institucionais para implementação de infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas estaduais de ensino superior, visando a expansão e consolidação da pesquisa científica e tecnológica em diferentes áreas ou setores do conhecimento.

Com a finalidade de compatibilizar o financiamento com o perfil da produção científica das universidades integrantes da rede pública estadual de ensino superior, todos os projetos aprovados no mérito pelo Comitê Assessor, com pontuação igual ou superior a 400, tiveram assegurado um valor mínimo de R\$ 200.000,00; a partir desse piso, a Fundação Araucária estabeleceu cotas-parte de recursos financeiros proporcionais ao número de Grupos de Pesquisa (GPs) certificados para cada instituição no diretório de GPs do CNPq, na data de divulgação da chamada de projetos. Com base nesse critério, foram contratados 10 projetos perfazendo o valor de R\$ 3.200.000,00, cuja distribuição proporcional para cada instituição beneficiada é mostrada na Tabela 4.

Tabela 4. Valores contratados por instituição beneficiária em 2005, no programa Projetos Institucionais para Implementação de Infra-estrutura de Pesquisa

Instituições beneficiadas	GPs	Contratado (R\$)
Universidades Públicas Estaduais		
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	301	963.000,00
Universidade Estadual de Maringá (FUEM)	240	869.200,00
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	72	412.800,00
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)	79	412.798,97
Universidade Estadual do Centro-sul do Paraná (Unicentro)	46	317.948,72
Soma	738	2.975.747,69
Faculdades Públicas Estaduais (rede Unespar)	3	
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de C. Procópio (Faficop)		49.030,00
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FafiuV)		44.966,00
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (Fafija)		44.386,20
Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap)		43.225,00
Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea)		42.645,11
Soma	3	224.252,31
Total R\$	741	3.200.000,00

2. FOMENTO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

2.1. PROGRAMA PARANÁ INOVAÇÃO

Estabelecido em parceria com o MCT/FINEP, este programa tem por finalidade fomentar projetos de pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos inovadores, em fases que precedem o processo de comercialização, empreendidos por pesquisadores atuando em cooperação com empresas de base tecnológica, cujas atividades produtivas sejam vocacionadas para a inovação tecnológica e a utilização de técnicas avançadas ou pioneiras.

Em 2005 foram contratados 44 projetos no valor de R\$ 1.858.485,24, sendo R\$ 872.154,26 oriundos do Fundo Paraná e R\$ 986.330,98 da FINEP. Um dos projetos contratados não foi executado em função de mudança do pesquisador proponente para outro estado da Federação. Dessa forma, o quadro final de execução da Fase I do Programa Paraná Inovação pode ser verificado na Tabela 5.

Tabela 5. Projetos executados no Programa Paraná Inovação–Fase I por Fundo Setorial, em 2005.

Fundo Setorial	No de projetos	Valor (R\$)
Agronegócios	7	308.592,24
Biotecnologia	1	32.400,00
Energia	9	376.484,80
Saúde	9	415.213,20
Verde-Amarelo*	17	675.795,00
Total	43	1.808.485,24

(*) 1 projeto em Educação (R\$ 30.000,00), 4 projetos em Eletro-eletrônica (R\$ 159.500,00), 2 projetos em Gestão e Preservação Ambiental (R\$ 76.0000,00) e 10 projetos em Informática e Automação (R\$ 410.295,00)

3. FOMENTO À FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

3.1. PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC

Em dezembro de 2004 foi possível assegurar recursos para a retomada deste programa, que teve por objetivo proporcionar suporte financeiro para a concessão de bolsas de iniciação científica, com duração de até 12 meses, para estimular alunos dos cursos de graduação a participarem de atividades de pesquisa científica, tecnológica e artístico-culturais.

O programa teve por escopo apoiar as instituições paranaenses de ensino superior e pesquisa na consolidação de políticas de iniciação científica voltadas à formação de recursos humanos para a ciência e tecnologia no Estado do Paraná.

Os processos de recebimento, análise e aprovação de projetos ocorreram no período de janeiro a abril e as contratações foram efetivadas a partir de maio de 2005.

Na Tabela 6 são mostrados os números e valores de projetos recebidos, aprovados e contratados por categoria institucional. De um total de 25 projetos recebidos, perfazendo uma demanda de R\$ 1.315.590,60, foram contratados 15 projetos no montante de R\$ 475.272,00 (equivalente a 36,1% da demanda recebida).

Tabela 6. Projetos recebidos, aprovados e contratados no Programa de Apoio à Iniciação Científica, por diferentes instituições de ensino superior e pesquisa, em 2005.

Instituição	Projetos recebidos		Projetos aprovados		Projetos contratados	
	Qt.	R\$	Qt.	R\$	Qt.	R\$
Universidades Públicas Federais						
Cefet-PR	1	57.960,00	1	34.776,00	1	34.776,00
UFPR	2	118.818,00	1	60.858,00	1	60.858,00
Soma	3	176.778,00	2	95.634,00	2	95.634,00
Universidades Públicas Estaduais						
UEL	1	12.075,00	1	55.062,00	1	55.062,00
UEM	3	339.066,00	1	52.164,00	1	52.164,00
UEPG	1	3.622,50	1	31.878,00	1	31.878,00
Unicentro	1	144.900,00	1	26.082,00	1	26.082,00
Unioeste	1	86.940,00	1	37.674,00	1	37.674,00
Soma	7	586.603,50	5	202.860,00	5	202.860,00
Faculdades Públicas Estaduais						
Fafiuva	1	14.490,00	1	14.490,00	1	14.490,00
Fecilcam	2	28.392,00	0	0,00	0	0,00
Soma	3	42.882,00	1	14.490,00	1	14.490,00
Institutos de Pesquisa						
Embrapa	1	14.490,00	1	17.388,00	1	17.388,00
IBMP	1	31.878,00	1	14.490,00	1	14.490,00
IPP	1	20.286,00	0	0,00	0	0,00
Soma	3	66.654,00	2	31.878,00	2	31.878,00
Instituições privadas de ensino superior						
Cesumar	2	156.492,00	1	23.184,00	1	23.184,00
FAG	1	28.980,00	1	17.388,00	1	17.388,00
Fepar	1	34.776,00	1	17.388,00	0	0,00
PUC	2	92.739,60	1	46.368,00	1	46.368,00
Unifil	1	12.075,00	1	14.490,00	1	14.490,00
Unipar	1	115.920,00	1	28.980,00	1	28.980,00
Isepe	1	1.690,50	0	0,00	0	0,00
Soma	9	442.673,10	6	147.798,00	5	130.410,00
Total	25	1.315.590,60	16	492.660,00	15	475.272,00

A maior demanda de projetos foi oriunda das universidades públicas estaduais, cujo valor contratado foi de R\$ 202.860,00, sendo R\$ 55.062,00 contratados pela UEL, R\$ 52.164,00 pela UEM, R\$ 37.674,00 pela Unioeste, R\$ 31.878,00 pela UEPG e R\$ 26.082,00 pela Unicentro. As instituições privadas de ensino superior tiveram 5 projetos contratados, perfazendo R\$ 130.410,00 e as instituições públicas de ensino superior federais (UFPR e Cefet-PR) tiveram 2 projetos contratados, perfazendo R\$ 95.634,00.

No primeiro trimestre de 2006, está previsto o lançamento de nova chamada de projetos para este programa, com recursos da dotação orçamentária do Plano de Trabalho de 2005.

3.2. PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PIBIS

As políticas públicas de inclusão social têm por escopo minimizar as desigualdades e enfatizar aspectos favoráveis à promoção do bem-estar e do desenvolvimento social, pela melhoria da qualidade de vida de

todos os cidadãos. Suas ações podem estar relacionadas a diversas áreas de interesse da sociedade, dentre elas a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico e sócio-cultural. A adoção da política nacional de cotas para alunos oriundos de escolas públicas não resolve, em si, a questão social, já que a permanência e o sucesso desses estudantes no sistema de cotas das universidades estão relacionados ao perfil sócio-econômico dos mesmos. Daí a importância do apoio a esses estudantes, de maneira a não somente proporcionar ajuda material, mas também envolvê-los, de forma mais ampla possível, em atividades de formação voltadas para questões sociais.

Nesse contexto, o presente programa teve por objetivo proporcionar suporte financeiro à concessão de bolsas para alunos matriculados pelo sistema de cotas públicas nas instituições de ensino superior do Paraná, visando estimular a sua inclusão em atividades de pesquisa e extensão universitária direcionadas a temas de interesse social.

As bolsas foram destinadas às instituições de ensino superior de natureza pública sediadas no Estado do Paraná, as quais constituíram comitês locais para gestão das bolsas, responsáveis pelo estabelecimento dos critérios para a seleção, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos bolsistas. As bolsas foram distribuídas pelas próprias instituições que tiveram seus projetos aprovados, segundo critérios que assegurassem que os alunos seriam orientados por docentes com competência científica e capacidade de orientação comprovadas, em pleno exercício das atividades de pesquisa e/ou extensão universitária de interesse social, evidenciado por sua produção acadêmica e científica.

Conforme mostrado na Tabela 7, foram recebidos 3 projetos no âmbito deste programa, dos quais apenas um, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), preencheu de forma correta e adequada todos os requisitos de elegibilidade para contratação, cujo valor foi de R\$ 347.760,00.

Tabela 7. Números e valores de projetos recebidos, aprovados e contratados no Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária em 2005.

Instituição	Projetos Recebidos		Projetos Aprovados		Projetos Contratados	
	Qt.	R\$	Qt.	R\$	Qt.	R\$
UEL	1	347.760,00	1	347.760,00	1	347.760,00
UEM	1	241,00	0	0,00	0	0,00
Unicentro	1	86.940,00	0	0,00	0	0,00
Soma	3	434.941,00	1	347.760,00	1	347.760,00

3.3. PROGRAMA DE AUXÍLIO A CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - MODALIDADE “QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES DAS FACULDADES PÚBLICAS ESTADUAIS”

O incentivo aos programas de qualificação de pessoal em nível de pós-graduação *stricto sensu* nas instituições públicas paranaenses de ensino superior, é fundamental para a ampliação e o fortalecimento da qualidade do ensino e da produção do conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico no âmbito do sistema estadual de CT&I.

Com esse escopo, a Fundação Araucária buscou, por meio do presente programa, complementar o suporte financeiro necessário à qualificação do corpo docente das faculdades públicas que integram a rede estadual de ensino superior, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pelas universidades públicas paranaenses, em nível de Mestrado ou Doutorado.

Os pedidos de auxílio financeiro foram apresentados pelas universidades públicas sediadas no Paraná (*Instituições Receptoras*) para apoiar docentes, indicados pelas faculdades públicas estaduais (*Instituições Beneficiárias*) e regularmente matriculados como alunos nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pelas *Instituições Receptoras*.

O auxílio financeiro aos alunos docentes compreendeu duas modalidades de bolsas:

- Bolsa deslocamento, para custear gastos de viagens de docentes que, embora continuem exercendo suas atividades normais na faculdade pública estadual onde mantém vínculo empregatício, estarão se deslocando à cidade-sede da universidade onde irão freqüentar o curso de pós-graduação.
- Bolsas de estudo, para docentes que optem pelo afastamento de suas atividades na faculdade pública estadual onde mantém vínculo empregatício, para dedicar-se integralmente aos cursos de pós-graduação nas cidades sede das universidades onde os mesmos serão realizados.

Contando com uma dotação orçamentária de R\$ 655.000,00, oriundos do Fundo Paraná, na primeira etapa do programa foram contratados 5 projetos submetidos pelas *Instituições Receptoras*, totalizando R\$ 122.170,00 (Tabela 8), para atendimento a alunos cujos cursos de pós-graduação foram iniciados em 2005.

Tabela 8. Instituições receptoras e valores contratados em 2005, no Programa de Auxílio à Pós-graduação stricto-sensu, para qualificação de docentes das faculdades públicas estaduais

Instituição receptora	Valor contratado
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	37.920,00
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	20.100,00
Universidade Estadual de Maringá (FUEM)	17.400,00
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	17.400,00
Universidade Estadual do Centro-sul (UNICENTRO)	17.400,00
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	11.950,00
Total contratado em 2005 (R\$)	122.170,00

A segunda etapa do programa terá continuidade em 2006, para atender alunos dos cursos de pós-graduação que serão iniciados nesse ano.

4. FOMENTO À DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

4.1. PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS E CULTURAIS

Teve como objetivo, apoiar, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância técnico-científica ou cultural para o Estado, promovidos por instituições de ensino superior, centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, associações e sociedades científico-culturais de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, sediadas e atuantes no Estado do Paraná.

Em 2005 o programa abrangeu tanto as demandas no âmbito da Chamada de Projetos 04/2004 (lançada em 2004 com recursos repassados em 2005) como da Chamada de Projetos 03/2005 (lançada em 2005), as quais foram operacionalizadas em processo de fluxo contínuo, perfazendo um total de 345 projetos recebidos, dos quais 141 foram contratados, totalizando um apoio financeiro de R\$ 1.245.489,52 .

Na Tabela 9, são mostrados a demanda e o apoio concedido por Área do Conhecimento, considerando as duas chamadas de projetos abrangidas pelo programa em 2005.

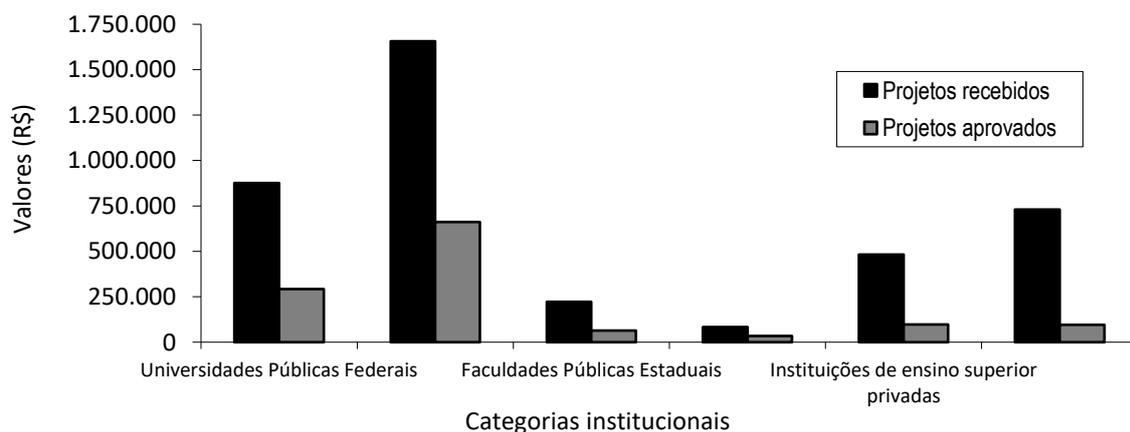
O montante de valores aprovados correspondeu a apenas 30,7% da demanda recebida. O maior montante de valores aprovados supriu demandas da Área de Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas (17,1%), seguida da demanda para eventos multidisciplinares (13,6%) e da Área de Química (11,7%).

Tabela 9. Projetos recebidos e aprovados por Área de Conhecimento no Programa de Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos e Culturais em 2005 (Chamadas 04/2004 e 03/2005)

Área do Conhecimento	Total de projetos				% do total aprovado
	Recebidos		Aprovados		
	Qt.	R\$	Qt.	R\$	
Administração e Economia	25	261.996,20	10	91.325,00	7,3
Arquitetura e Urbanismo	4	24.084,00	1	8.658,00	0,7
Ciências Agrárias	28	301.130,08	8	72.493,00	5,8
Ciências Biológicas	19	226.517,20	6	69.491,00	5,6
Ciências da Saúde	43	504.383,21	10	112.875,00	9,1
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	46	470.890,86	28	212.822,03	17,1
Educação e Psicologia	35	459.617,82	15	126.276,00	10,1
Engenharias	13	173.561,50	5	55.610,00	4,5
Física e Astronomia	6	68.722,00	3	31.218,00	2,5
Geociências	5	63.221,35	3	27.490,30	2,2
Letras e Artes	31	262.009,58	14	96.797,00	7,8
Matemática, Estatística e Informática	15	181.876,35	4	24.040,00	1,9
Química	28	308.545,05	18	146.463,05	11,7
Multidisciplinar	47	744.394,42	16	169.931,14	13,6
Soma	345	4.050.949,62	141	1.245.489,52	30,7

No que se refere às categorias institucionais atendidas, os maiores índices de apoio foram prestados às universidades públicas estaduais, seguidas das universidades públicas federais (Figura 1).

Figura 1. Apoio à organização de eventos técnico-científicos em 2005 (Chamadas de Projetos 04/2004 e 03/2005)



Os índices de projetos aprovados foram da ordem de 53,1% do valor total para as universidades públicas estaduais e de 23,4% para as universidades públicas federais; as instituições privadas de ensino superior foram contempladas com 7,8% e as faculdades públicas estaduais com 5,2% do valor total aprovado. Na Tabela 10 são mostrados os montantes de valores concedidos às instituições públicas de ensino superior em 2005, nas duas chamadas de projetos.

Tabela 10. Valores concedidos às instituições públicas de ensino superior, para apoio à organização de eventos técnico-científicos e culturais em 2005 (R\$)

Categoria institucional	Chamadas		Aprovado
	04/2004	03/2005	
Instituições públicas federais			
UFPR	101.293,12	149.087,85	250.380,97
CEFET-PR	24.300,00	17.337,00	41.637,00
Soma R\$	125.593,12	166.424,85	292.017,97
Universidades públicas estaduais			
UEL	136.740,90	62.049,00	198.789,90
UNIOESTE	63.860,20	77.753,00	141.613,20
UNICENTRO	54.387,00	47.582,00	101.969,00
UEM	45.024,00	130.591,00	175.615,00
UEPG	20.103,00	22.980,08	43.083,08
Soma R\$	320.115,10	340.955,08	661.070,18
Faculdades públicas estaduais			
FAFIJA	12.000,00	7.340,00	19.340,00
FAFIUV	7.880,00	9.987,00	17.867,00
FAP	5.653,00	5.734,00	11.387,00
FAEFIJA	0,00	8.737,00	8.737,00
FECILCAM	0,00	6.940,00	6.940,00
Soma R\$	25.533,00	38.738,00	64.271,00

4.2 PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE “FEIRAS DA INOVAÇÃO”

Lançada em setembro de 2004, a chamada de projetos relativa a este programa teve seu prazo de vigência prorrogado até 31 de outubro de 2005. O objetivo foi incentivar as instituições de ensino superior, centros de pesquisa e associações técnico-científicas do Paraná, a organizarem “Feiras da Inovação”, destinadas a fomentar e divulgar a produção tecnológica do Estado, estimulando a difusão da cultura empreendedora e facilitando o intercâmbio entre o meio científico – produtor do conhecimento – e o meio produtivo – receptor das inovações tecnológicas.

Em 2005, de um elenco de 6 propostas recebidas - pertinentes às Áreas de Administração e Economia (2 projetos), Ciências Agrárias (1 projeto), Engenharias (1 projeto) e Multidisciplinares (2 projetos) - foram aprovados e contratados 5 projetos, perfazendo o valor de R\$ 79.981,00 (Tabela 11).

Tabela 11. Projetos recebidos, projetos aprovados e projetos contratados por Área do Conhecimento no Programa de Apoio à Organização de Feiras da Inovação, em 2005.

Área	Projetos Recebidos		Projetos Aprovados		Projetos Contratados	
	Qt.	R\$	Qt.	R\$	Qt.	R\$
Administração e Economia	2	48.755,00	1	25.218,00	1	25.218,00
Ciências Agrárias	1	28.160,00	1	11.050,00	1	11.050,00
Engenharias	1	30.000,00	1	14.996,00	1	14.996,00
Multidisciplinar	2	54.630,00	2	28.717,00	2	28.717,00
Soma	6	161.545,00	5	79.981,00	5	79.981,00

Na Tabela 12 é mostrada a relação dos eventos apoiados e das respectivas instituições responsáveis pela execução dos 5 projetos contratados.

Tabela 12. Relação de eventos apoiados em 2005, no Programa de Apoio à Organização de Feiras da Inovação

Evento	Instituição promotora	Projetos recebidos		Projetos contratados	
		Qt.	R\$	Qt.	R\$
II Seminário Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos/VIII Workshop Paranaense de Empreendedorismo	Fundetec	1	28.755,00	1	25.218,00
Feira de Inovação Tecnológica de Incubadoras	Tecpar	1	25.814,00	1	13.644,00
5a. Maratona de Empreendedores	Adetec	1	28.816,00	1	15.073,00
5o. Show Tecnológico do Centro-sul do Paraná: Tecnologias para Agricultura Familiar e Agronegócio	Unicentro	1	28.160,00	1	11.050,00
3o. Seminário da Propriedade Intelectual como fator de Inteligência Competitiva	Tecpar	1	30.000,00	1	14.996,00
Soma		5	141.545,00	5	79.981,00

4.3. PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE “FEIRA DAS PROFISSÕES”

A chamada de projetos relativa a este programa foi lançada em setembro de 2004 e teve seu prazo de vigência prorrogado até outubro de 2005. O escopo do programa foi apoiar a organização de “Feira das Profissões” por instituições de ensino superior do Paraná, para divulgar as carreiras profissionais e o meio universitário a prováveis alunos dos cursos de graduação, a fim de que os mesmos pudessem se familiarizar com o ambiente acadêmico e científico, bem como com o ambiente de trabalho das carreiras profissionais divulgadas.

Em 2005 foram recebidas 16 propostas, pertinentes às áreas de Administração e Economia (2 projetos), Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas (1 projeto), Educação e Psicologia (3 projetos) e Multidisciplinares (10 projetos), das quais 6 projetos foram contratados, perfazendo o valor de R\$ 47.985,00 (Tabela 13).

Tabela 13. Projetos recebidos e contratados, segundo a Área do Conhecimento, no Programa de Apoio à Organização de “Feiras das Profissões” em 2005.

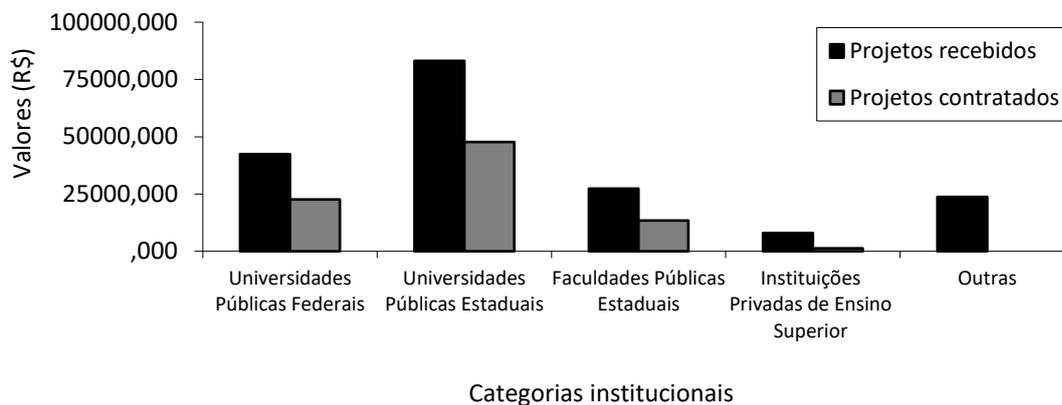
Área do Conhecimento	Projetos Recebidos		Projetos Contratados	
	Qt.	R\$	Qt.	R\$
Administração e Economia	2	40.000,00	1	15.000,00
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	1	15.100,00	1	6.200,00
Educação e Psicologia	3	58.220,00	2	13.955,00
Multidisciplinar	10	167.651,00	2	12.830,00
Soma	16	280.971,00	6	47.985,00

Na Tabela 14 é mostrada a relação das instituições de ensino superior paranaenses que tiveram projetos contratados em 2005.

Tabela 14. IES com projetos aprovados em 2005, no Programa de Apoio à Organização de Feiras das Profissões

Instituição	Projetos Recebidos		Projetos Contratados	
	Qt.	R\$	Qt.	R\$
CEFET-PR	2	39.710,00	2	16.275,00
FAG	1	20.000,00	1	3.090,00
UEL	1	18.500,00	1	7.420,00
UFPR	1	20.000,00	1	15.000,00
Unicentro	1	15.100,00	1	6.200,00
Soma	6	113.310,00	6	47.985,00

Figura 2. Valores dos projetos recebidos e contratados no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica em 2005.



4.4. PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE EXTENSÃO E DIFUSÃO ACADÊMICA

Este programa foi lançado pela primeira vez em 2005, com o objetivo de apoiar financeiramente a organização de eventos de natureza acadêmica, direcionados à complementação extracurricular e à disseminação do conhecimento técnico-científico ou cultural, promovidos por instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado do Paraná. Originalmente, esta modalidade de eventos vinha sendo fomentada pelos programas de apoio à organização de eventos técnico-científicos, mas em 2005 a Diretoria da Fundação Araucária decidiu pela criação de um programa específico, para atendimento exclusivo a eventos de extensão e difusão acadêmica nas diferentes Áreas do Conhecimento.

De um total de 39 projetos recebidos, perfazendo uma demanda de R\$ 184.586,31, em 2005 foram contratados 27 projetos no valor total de R\$ 84.934,60. Dentre os projetos recebidos, predominaram os oriundos da Área de Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas e os Multidisciplinares (Tabela 15).

Tabela 15. Projetos recebidos e aprovados, segundo a Área do Conhecimento, no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica em 2005

Área do Conhecimento	Projetos Recebidos		Projetos Contratados	
	Qt.	R\$	Qt.	R\$
Ciências Agrárias	4	14.112,38	4	11.092,38
Ciências Biológicas	4	15.210,34	3	11.207,34
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	9	59.301,00	4	13.563,00
Administração e Economia	3	11.778,99	1	1.240,00
Engenharias	2	8.000,00	1	500,00
Física e Astronomia	2	7.994,00	2	7.028,00
Matemática, Estatística e Informática	4	22.881,60	3	11.100,00
Ciências da Saúde	2	7.980,00	0	0,00
Multidisciplinar	6	25.385,00	6	19.285,88
Letras e Artes	3	11.943,00	3	9.918,00
Soma	39	184.586,31	27	84.934,60

A maioria dos projetos recebida e aprovada foi das universidades públicas estaduais (Figura 2), destacando-se dentre elas a Unicentro (5 projetos submetidos sendo 4 contratados), a Unioeste (5 projetos submetidos, sendo 4 contratados) e a UEM (5 projetos submetidos, sendo 2 contratados).

Na categoria das instituições públicas federais, destacou-se a UFPR, que submeteu 7 projetos dos quais 6 foram contratados.

Com uma dotação orçamentária de R\$ 100.000,00, o prazo de execução deste programa se estenderá até 31 de julho de 2006.

4.5. PROGRAMA DE APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Lançado por meio de chamada de projetos divulgada em dezembro de 2004, este programa teve como objetivo prestar apoio financeiro para a publicação de:

Artigos científicos completos, expondo resultados originais de pesquisa apoiada pela Fundação Araucária, para divulgação em periódicos especializados e indexados no *Science Citation Index*, ou outros indexadores equivalentes;

Periódicos científicos com regularidade de publicação e com padrão editorial definido, mantidos ou editados por instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado do Paraná, para divulgação no Brasil e no exterior.

O prazo para recebimento dos projetos encerrou-se em abril de 2005, após o que o Comitê Editorial da Fundação Araucária procedeu ao julgamento de mérito que instruiu a contratação dos projetos, efetivada em junho de 2005.

Conforme mostrado na Tabela 16, foram recebidos 76 projetos totalizando uma demanda de R\$ 1.148.277,58, todos eles relativos à solicitação de apoio financeiro para a publicação de periódicos científicos indexados. Dentre as Áreas do Conhecimento, prevaleceu a maior demanda por parte da Área de Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas, além de periódicos de natureza Multidisciplinar.

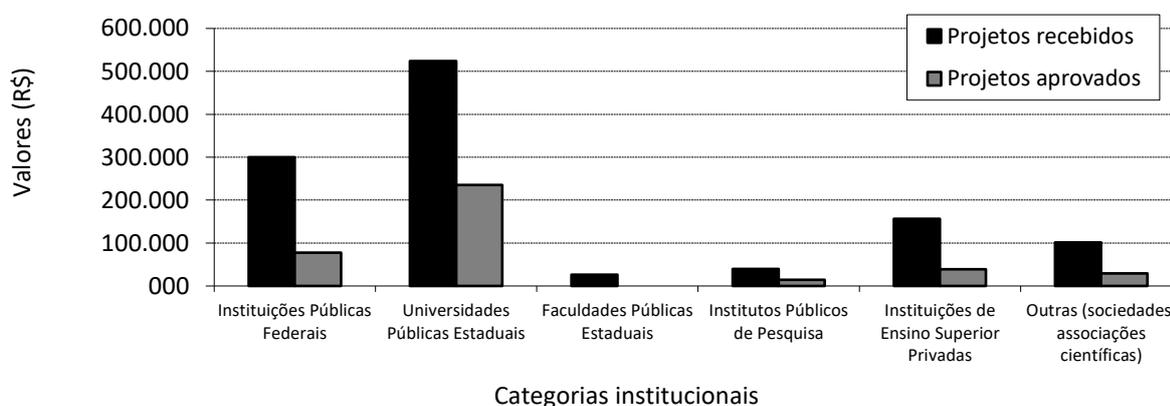
Tabela 16. Quantidades e valores de projetos recebidos, aprovados no mérito e contratados no Programa de Apoio a Publicações Científicas em 2005.

Área do Conhecimento	Projetos recebidos		Projetos aprovados		Projetos contratados	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
Administração e Economia	3	36.090,00	0	0,00		
Arquitetura e Urbanismo	1	19.800,00	0	0,00		
Ciências Agrárias	6	97.870,00	5	63.831,00	5	63.831,00
Ciências Biológicas	7	115.411,85	4	50.148,00	4	50.148,00
Ciências da Saúde	6	103.746,00	1	10.903,00	1	10.903,00
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	18	249.164,48	10	98.527,98	10	98.220,00
Educação e Psicologia	6	88.112,00	4	34.005,00	4	34.005,00
Engenharias	1	19.010,00	0	0,00		
Geociências	1	16.828,00	1	12.220,00	1	12.220,00
Letras e Artes	5	54.202,75	2	17.437,00	2	17.437,00
Matemática, Estatística e Informática	3	47.790,50	2	18.931,00	2	18.931,00
Multidisciplinar	19	300.252,00	9	94.305,00	9	94.305,00
Soma	76	1.148.277,58	38	400.307,98	38	400.000,00

Foram contratados 38 projetos, perfazendo o montante de R\$ 400.000,00, equivalente a 34,8% do valor da demanda recebida e correspondente ao valor total disponibilizado para este programa no Plano de Trabalho de 2004.

Na Figura 3 é mostrada a distribuição de projetos recebidos e aprovados de acordo com a categoria institucional, onde as universidades públicas estaduais se destacaram como principais beneficiárias (22 projetos aprovados, no valor de R\$ 234.953,00), principalmente a UEM (7 projetos no valor de R\$ 101.688,00), a UEL (5 projetos no valor de R\$ 58.709,00) e a UNIOESTE (6 projetos no valor de R\$ 48.414,00). Seguiram as instituições públicas federais – UFPR e FUPEF - com 7 projetos aprovados perfazendo R\$ 77.625,00.

Figura 3. Valores dos projetos recebidos e aprovados, por categoria institucional, no Programa de Apoio a Publicações Científicas, em 2005.



4.6. PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Este programa tem por objetivo apoiar financeiramente a participação de docentes/pesquisadores em eventos técnico-científicos relevantes no Brasil ou no exterior, para apresentação de trabalhos de sua autoria.

No âmbito do mesmo, são elegíveis projetos enquadrados nas seguintes modalidades:

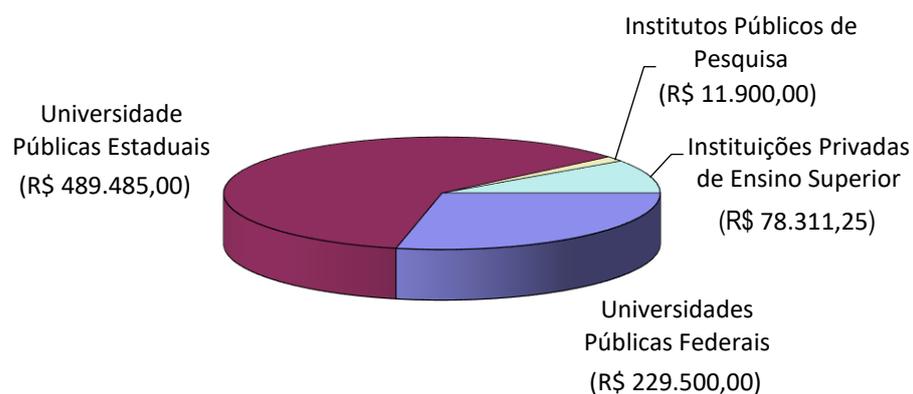
- Projetos Institucionais de apoio a instituições públicas de ensino superior e pesquisa sediadas e atuantes no Estado do Paraná, cuja gestão é compartilhada com a instituição proponente.
- Projetos Individuais de apoio a docentes/pesquisadores de comprovada qualificação e experiência, com vínculo permanente em instituições privadas de ensino superior e pesquisa, legalmente constituídas sem fins lucrativos, sediadas e atuantes no Estado do Paraná, as quais são co-responsáveis pela contratação e prestação de contas dos recursos financeiros perante a Fundação Araucária.

Em ambas modalidades, a instituição co-responsável deve apresentar um plano anual de previsão da participação em eventos, elaborado pela respectiva Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (ou Diretoria Científica), mediante consulta interna aos setores/áreas integrantes de sua estrutura organizacional. Os planos anuais recebidos pela Fundação Araucária são organizados por Áreas do Conhecimento e submetidos à recomendação de relevância científica pelos Comitês Assessores de Áreas (CAAs) da Fundação. Após serem recomendados pelos CAAs, os planos anuais são restituídos aos coordenadores dos projetos institucionais, para subsidiar a elaboração das planilhas mensais de solicitação de apoio. A Fundação homologa as recomendações recebidas dos CAAs e estipula um valor-limite a ser consignado a cada instituição, com base na proporção numérica dos Grupos de Pesquisa (GPs) da mesma, certificados no CNPq até a data de publicação das chamadas. No caso de instituições que não possuam GPs cadastrados, a cota-parte é equivalente ao menor valor atribuído às instituições com GPs cadastrados.

Seguindo esse procedimento de análise e aprovação, o programa abrangeu tanto as demandas recebidas no âmbito da Chamada de Projetos 03/2004 (lançada em 2004, com recursos remanescentes para 2005) como as da Chamada de Projetos 02/2005 (lançada com recursos de 2005), contemplando em 2005 um elenco de 46 projetos contratados, que totalizaram um apoio financeiro de R\$ 809.196,35.

Conforme ilustrado na Figura 4, do valor total contratado neste programa em 2005, 60,5% (R\$ 489.485,00, sendo R\$ 173.100,00 para a UEL, R\$ 160.750,00 para a UEM, R\$ 67.750,00 para a UNIOESTE, R\$ 55.585,00 para a UEPG e R\$ 32.300,00 para a UNICENTRO) beneficiou pesquisadores das universidades públicas estaduais, 28,4% (R\$ 229.500,00, sendo R\$ 188.700,00 para a UFPR e R\$ 40.800,00 para o CEFET-PR) para pesquisadores das universidades públicas federais, 9,7% (R\$ 78.311,25, sendo R\$ 37.504,24 para a PUC-PR, R\$ 37.338,48 para a UNIPAR e R\$ 3.468,63 para a FAG) para pesquisadores de instituições privadas de ensino superior e 1,4% (R\$ 11.900,00) para pesquisadores do IAPAR.

Figura 5. Valores contratados em 2005, por categoria institucional, no Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos (Chamadas 03/2004 e 02/2005).



A contratação de projetos por meio da Chamada de Projetos 02/2005 prosseguirá até julho de 2006, com previsão de atender demandas de apoio para participação em eventos técnico-científicos a serem realizados até 31 de agosto de 2006.

III. PROGRAMAS LANÇADOS EM 2005 PARA CONTRATAÇÃO EM 2006

A descontinuidade no repasse de recursos financeiros para a Fundação, cuja efetivação passou a ocorrer apenas no 4º trimestre de 2005, fez com que os seguintes programas de trabalho fossem lançados no último mês do ano, para implementação e contratação em 2006:

1. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O SUS - PPSUS

Acatando deliberação do Comitê Gestor do PPSUS – “Gestão compartilhada em Saúde”, acerca da utilização do saldo de recursos financeiros remanescentes da chamada de projetos editada em 2004, a Fundação Araucária, em parceria com o Ministério da Saúde/DECIT, o Ministério da Ciência e Tecnologia/CNPq e a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) re-editou nova versão da chamada, destinada a conceder apoio financeiro a pesquisas e estudos que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico na área de saúde, no Estado do Paraná.

Os projetos, a serem submetidos em 2006, deverão enquadrar-se em uma das seguintes linhas temáticas, definidas como prioritárias pela SESA-PR, perante as necessidades dos serviços de saúde pública do Estado do Paraná:

- Vigilância à saúde
- Doenças crônico-degenerativas
- Doenças infecciosas e não-infecciosas
- Saúde da mulher, da criança e do idoso
- Saúde mental e dependências químicas
- Saúde bucal
- Políticas públicas e qualificação da atenção à saúde (QualiSUS)

Serão preferencialmente apoiados projetos que envolvam parcerias interinstitucionais, integrando ações do poder público, do setor produtivo e da sociedade civil.

Os projetos aprovados serão financiados com recursos remanescentes de 2004, no valor global de R\$ 535.518,42, oriundo das seguintes fontes de financiamento:

- MS/DECIT/SCTIE: R\$ 374.709,42, a serem repassados pelo CNPq.
- Fundo Estadual de Fomento à CT&I: R\$ 160.809,00, alocados no Plano de Trabalho da Fundação Araucária para 2004.

As propostas poderão ser apresentadas até 17 de abril de 2006 e os projetos aprovados serão contratados até 28 de julho de 2006.

2. PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA

Este programa tem por objetivo proporcionar apoio financeiro para projetos institucionais destinados a implementar a infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas estaduais de ensino superior, em qualquer Área do Conhecimento ou em diferentes unidades (*campi*, setores, departamentos).

Tais projetos deverão estar fundamentados em diagnósticos institucionais que identifiquem as vocações e competências, a disponibilidade de recursos físicos e humanos, o estado atual das atividades de ensino e pesquisa na Área do Conhecimento ou setor de interesse, e sua inserção no contexto de CT&I, em consonância com as necessidades e demandas da sociedade usuária e beneficiária. Cada instituição poderá participar como executora de apenas um único projeto, podendo candidatar-se ao apoio financeiro as universidades e faculdades públicas estaduais.

No caso das universidades públicas estaduais, o valor máximo do projeto será estabelecido com base na proporção numérica de Grupos de Pesquisa (GPs) certificados no diretório do CNPq. No caso das faculdades públicas estaduais o valor máximo por projeto será de R\$ 60.000,00, independente da proporção numérica de GPs ou de outro critério.

O montante de recursos para este programa é de R\$ 3.720.000,00, alocados pelo Fundo Paraná no Plano de Trabalho da Fundação Araucária para 2005.

Os projetos deverão ser submetidos até 20 de abril de 2006 e os resultados da análise e recomendação por Comitê Assessor específico para o programa, serão divulgados até 12 de junho de 2006, seguindo-se a contratação dos projetos.

3. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR – PIBIC JR

Em convênio com o MCT/CNPq, a Fundação Araucária lançou novamente este programa, em complemento aos objetivos de convênio assinado com o CNPq em 2003, cujos recursos financeiros foram parcialmente utilizados.

O objetivo é estimular o desenvolvimento da atividade científica por alunos que, em 2006, estarão cursando a 2^a. ou 3^a. série em escolas da rede pública de ensino médio do Paraná.

Para tanto, as instituições paranaenses de ensino superior serão incentivadas pela Fundação, para oferecer oportunidades de iniciação científica a alunos da rede pública estadual de ensino médio. Tais ofertas, relacionadas a projetos de pesquisa em andamento ou a serem iniciados, deverão ser estruturadas na forma de planos de trabalho com carga mínima de 15 horas semanais, no qual alunos bolsistas poderão ser inseridos. As ofertas serão divulgadas em reuniões locais das pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação das universidades com as direções das escolas públicas de ensino médio e/ou com as chefias dos núcleos regionais de ensino, situados no município-sede ou na região de atuação das instituições de ensino superior. As direções de escolas públicas procederão à indicação de alunos, com base em seu histórico escolar, desempenho e aspiração para atividades técnico-científicas, designando professores que participarão das atividades dos bolsistas como supervisores. As bolsas serão repassadas às instituições de ensino superior, as quais contarão com um comitê local de gestão, responsável pela seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas.

O programa conta com um saldo orçamentário de R\$ 140.700,00, oriundos de recursos financeiros repassados à Fundação Araucária pelo CNPq, possibilitando a concessão de até 117 bolsas de IC Junior, com duração de até 12 meses e valores mensais de R\$ 100,00. Destas, 21 bolsas foram destinadas para alunos premiados na 1^a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, realizada em 2005.

As propostas deverão ser submetidas à Fundação Araucária até 10 de abril de 2006, estando prevista a divulgação dos resultados até 28 de abril de 2006, seguida das providências de contratação e repasse dos recursos financeiros.

4. PROGRAMA DE APOIO A CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* INTERINSTITUCIONAIS – MODALIDADES MESTRADO E DOUTORADO (MINTER & DINTER)

A redução das desigualdades entre regiões e instituições de ensino superior, no que diz respeito à capacitação de docentes, formação e caracterização de grupos de pesquisa, expansão e fortalecimento da graduação e pós-graduação, é prioridade consoante com a política da SETI-PR, visando a melhoria da qualificação do ensino superior, ciência e tecnologia no Estado do Paraná. No que diz respeito à capacitação de docentes e pesquisadores, é oportuno proporcionar alternativas de formação, por meio de cooperação com os programas de pós-graduação reconhecidamente consolidados, para grupos de alunos de pós-graduação em instituições com maior carência de qualificação.

Utilizando a competência de cursos de pós-graduação oferecidos dentro ou fora do Estado do Paraná, o presente programa foi lançado em cooperação com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC (Capes/MEC), com os objetivos de:

- Viabilizar a formação de Mestres ou Doutores, assegurando o padrão de qualidade requerido desses níveis de curso;
- Explorar o potencial de programas de pós-graduação já consolidados, dentro ou fora do Estado do Paraná;
- Promover o estabelecimento de cooperações interinstitucionais entre programas de pós-graduação ou grupos de ensino e pesquisa em estágios diferenciais de desenvolvimento, para ampliar a competência estadual ou nacional em ciência e tecnologia.

O programa apoiará cursos de pós-graduação *stricto sensu* interinstitucionais pertinentes às modalidades de Mestrado (Minter) ou Doutorado (Dinter), a serem promovidos por Instituições Promotoras, cujos projetos tenham sido previamente aprovados pela Capes/MEC. Para ambas modalidades, essas instituições estarão autorizadas a desenvolver projetos em caráter temporário, como atividade regular dos seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Os cursos Minter deverão ser qualificados com nota igual ou superior a 4,0 e os cursos Dinter com nota igual ou superior a 5,0, na última avaliação da Capes. Os alunos dos cursos deverão pertencer ao quadro efetivo de Instituições Receptoras, que serão as beneficiárias do projeto, com atuação acadêmica e profissional diretamente relacionada com a área do curso oferecido.

O programa dispõe de recursos no valor global de R\$ 1.800.000,00, oriundos das seguintes fontes de financiamento:

- Capes/MEC: R\$ 1.200.000,00, repassados mediante convênio com a FA em 2005.
- Fundo Paraná: R\$ 600.000,00, repassados à FA no Plano de Trabalho pra 2005.

Os projetos estarão sendo recebidos pela Fundação Araucária até 20 de abril de 2006 e os resultados da análise e julgamento serão divulgados até 12 de junho de 2006, a partir de quando ocorrerão as contratações e repasses de recursos financeiros às *Instituições Receptoras*.

5. PROGRAMA DE AUXÍLIO À PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Esta ação de fomento estará sendo implementada em consonância com as diretrizes da SETI/PR, visando melhorar a qualificação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Paraná, por meio de cooperação entre a Fundação Araucária e a CAPES/MEC.

O objetivo é proporcionar apoio financeiro complementar a programas de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado e/ou Doutorado, para todas as Áreas do Conhecimento, visando fortalecer a qualidade dos cursos nas instituições de ensino superior, de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, sediadas e atuantes no Estado do Paraná.

São elegíveis projetos que contemplem programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES/MEC com notas entre 3,0 e 5,0, cujo coordenador possua título de Doutor e mantenha vínculo empregatício em regime de tempo integral junto ao quadro de pessoal da instituição co-responsável.

O programa dispõe de recursos financeiros da ordem de R\$ 3.900.000,00, dos quais R\$ 2.600.000,00 foram repassados pela CAPES/MEC em 2005, mediante convênio com a Fundação Araucária e R\$ 1.300.000,00 foram repassados à Fundação em 2005 pelo Fundo Estadual de Fomento à CT&I.

As propostas deverão ser submetidas à Fundação Araucária até 20 de abril de 2006 e a divulgação dos resultados da análise e julgamento ocorrerá até 12 de junho de 2006, procedendo-se a partir de então a contratação dos projetos.

IV. CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS JUNTO A FONTES EXTERNAS AO FUNDO PARANÁ

Em 2005 a Fundação Araucária ampliou as oportunidades de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná, por meio da negociação de convênios com agências do Governo Federal, principalmente junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), ao Ministério da Educação (MEC), ao Ministério da Saúde (MS) e ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Nesse sentido, a Fundação firmou convênio com a Finep/MCT para implementação, no Estado do Paraná, de um projeto estruturante da “Rede Integrada de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar no contexto do Agro-negócio Paranaense – Projeto Bioagropar”, com investimento de R\$ 2.493.831,00 por parte da agência federal e contrapartida de R\$ 1.247.221,00 do Fundo Paraná.

Com a Capes/MEC, firmou convênio para implantação da primeira fase do Plano Sul de Pós-graduação, por meio do “Programa de Apoio a Cursos de Pós-graduação stricto sensu Interinstitucionais (Modalidades Minter e Dinter)”, com aporte de R\$ 1.200.000,00 da agência federal e contrapartida estadual de R\$ 600.000,00.

Também firmou convênio com a Capes/MEC para implementação do “Programa de Auxílio à Pós-graduação stricto sensu”, com recursos de R\$ 2.600.000,00 da agência federal e R\$ 1.300.000,00 de contrapartida do Fundo Paraná.

Com o CNPq/MCT, firmou convênio para implementação do “Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional”, com recursos da agência federal de R\$ 1.417.500,00 e R\$ 630.000,00 de contrapartida do Fundo Paraná.

Com o MDA, firmou convênio para a implementação no Paraná do “Projeto Cidadão Profissional – Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER”, com um investimento de R\$ 600.000,00 por parte da agência federal e uma contrapartida estadual de R\$ 600.000,00.

Essa política institucional da Fundação Araucária possibilitou captar recursos financeiros de R\$ 8.311.331,00 para o Estado do Paraná, garantindo uma contrapartida de recursos federais numa relação de 2:1 para os projetos e programas conveniados, conforme é demonstrado na Tabela 17.

Tabela 17. Demonstrativo da captação de recursos mediante convênios com agências federais

Programas/Projetos	Valores dos recursos (R\$)		Agências Parceiras
	Fundo Paraná	Ag. Federais	
Projeto Bioagropar	1.247.221,00	2.493.831,00	FINEP/MCT
Cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> Interinstitucionais (Minter e Dinter)	600.000,00	1.200.000,00	CAPES/MEC
Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1.300.000,00	2.600.000,00	CAPES/MEC
Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional	630.000,00	1.417.500,00	CNPq/MCT
Projeto Cidadão Profissional – Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	600.000,00	600.000,00	MDA
Total	4.377.221,00	8.311.331,00	

Esse aporte representou um incremento de 44,5% na dotação orçamentária da Fundação Araucária em 2005, cujos projetos e programas conveniados estarão sendo implementados a partir de 2006.

V. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2005

SEMINÁRIO PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ENVOLVENDO OS CAAS

O ano de 2005 foi marcado pela realização em Curitiba, nos dias 21-22 de fevereiro, de um seminário para análise e avaliação de procedimentos, envolvendo os Comitês Assessores de Áreas (CAAs) da Fundação Araucária.

Após mais de um ano de trabalho voluntário junto à Fundação, os integrantes dos CAAs (mandato 2003-2005) desenvolveram um elenco de atividades que os possibilita transferir experiências para subsidiar a Fundação, no aprimoramento de procedimentos para melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade científica paranaense e alcançar os objetivos de atendimento à política de CT&I para o Estado do Paraná.

O seminário teve a finalidade de analisar e avaliar os procedimentos que envolveram a participação dos CAAs, para subsidiar o aprimoramento das atividades da Fundação com base nas ações realizadas e na experiência adquirida.

Contando com a participação de aproximadamente 60% dos integrantes de CAAs (representados por 110 pesquisadores paranaenses), a pauta de trabalho do seminário permitiu a abordagem dos seguintes assuntos:

- Revisão e adequação do cadastro de consultores *ad hoc*, cujos resultados orientaram procedimentos para a qualificação e re-cadastramento de mais de 2300 consultores na atual estrutura mantida pela Fundação.
- Formulação das chamadas de projetos, que conduziu à revisão dos formatos e conteúdos atuais, com vistas a melhorar a clareza e facilitar o entendimento dos itens que compõem as chamadas divulgadas pela Fundação.
- Lançamento de chamadas temáticas (demanda induzida), que subsidiou a priorização de linhas e temas para atendimento às necessidades e demandas decorrentes da política e diretrizes de CT&I, perante a competência instalada nas instituições de ensino superior e pesquisa do Paraná. As chamadas temáticas estarão sendo implementadas em 2006, com recursos financeiros aprovados no Plano de Trabalho da Fundação para 2005.
- Análise e julgamento do mérito científico dos projetos de pesquisa, onde foram estabelecidos critérios e procedimentos relacionados com a emissão de pareceres por consultores *ad hoc*, indicadores para avaliação, pesos e critérios de pontuação para análise de mérito científico, e sistemática das reuniões de análise e julgamento pelos CAAs.
- Avaliação de relatórios técnicos finais pelos CAAs, subsidiando procedimentos para o envio de relatórios e o recebimento dos resultados de avaliação para emissão dos termos de cumprimentos de objetivos pela Fundação Araucária, de conformidade com as exigências do Tribunal de Contas do Estado.
- Atuação dos CAAs, com discussão do seu papel e representatividade da Área do Conhecimento, análise interna do desempenho e participação dos atuais integrantes, resultando numa reformulação do atual quadro de assessores dos CAAs da Fundação, cujo mandato foi prorrogado até 31 de outubro de 2006.

Como produto final do seminário, a Direção Científica da Fundação Araucária produziu um documento síntese dos subsídios recebidos dos grupos de trabalho, durante (e após) o evento, acrescido de comentários e encaminhamento de providências pela Fundação Araucária. O referido documento foi distribuído a todos os integrantes dos CAAs, após a reformulação do atual quadro de assessores, para que os mesmos o tenham como referência no desempenho de suas atividades.

VI. PLANO DE TRABALHO PARA 2006

O Plano de Trabalho para 2006 foi organizado em 3 linhas de ação: Fomento à Produção Científica e Tecnológica, Apoio à Formação de Pesquisadores e Fomento à Disseminação Científica e Tecnológica.

Para 2006 está prevista a execução de 14 programas. A previsão da necessidade de recursos financeiros para os Programas a serem apoiados com recursos do Fundo Paraná em 2006 foi fundamentada na análise histórica e evolutiva das demandas recebidas em anos anteriores e na dotação orçamentária prevista de ser repassada pela Unidade Gestora do Fundo Paraná/SETI.

Em consonância com as diretrizes governamentais, da dotação orçamentária prevista em 2006 cerca de 15,0% serão aplicados no apoio a ações específicas em Ciências da Saúde.

1. FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Esta linha integra o Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Sub-programa de Fomento à Produção Científica e Tecnológica da SETI, tendo por escopo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações tecnológicas no estado do Paraná, mediante apoio a projetos de pesquisa básica e aplicada desenvolvidos pelas universidades e institutos de pesquisas.

A implementação desta linha de ação em 2006 está prevista de ser realizada por meio de 6 programas voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico estadual.

1.1 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA BÁSICA E APLICADA

Objetivo: Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado do Paraná, mediante apoio financeiro a projetos de pesquisa básica e aplicada a serem executados nas diferentes Áreas do Conhecimento.

Metas físico-financeiras: Estima-se o apoio para cerca de 88 projetos de pesquisa com valor médio de R\$ 20.000,00 por projeto, perfazendo uma previsão de R\$ 1.750.000,00, mediante o aporte de recursos do Fundo Paraná. Para demandas específicas em Ciências da Saúde serão destinados 15% dos valores previstos para 2006.

1.2 PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA

Objetivo: Proporcionar apoio financeiro à execução de projetos institucionais para implementação de infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas estaduais de ensino superior, em qualquer área do conhecimento, visando a expansão e a consolidação da pesquisa científica e tecnológica nessas instituições.

Metas físicas e financeiras: O programa deverá contar com recursos de R\$ 6.234.880,00 do Fundo Paraná. Estima-se que 15% desse valor serão aplicados na implementação de infra-estrutura de pesquisa para a área de Ciências da Saúde. A previsão é de que 17 instituições públicas estaduais de ensino superior serão apoiadas neste programa, cujos recursos serão desembolsados em duas parcelas a partir de 2006, para o financiamento de projetos com prazo de duração de até 24 meses.

1.3 PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA (PRONEX)

Objetivo: Apoiar a execução de projetos consolidados de desenvolvimento de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, mediante suporte financeiro à ampliação e continuidade do trabalho de

grupos de pesquisa com excelência reconhecida no Estado do Paraná, para projetos com duração de até 36 meses.

Metas físico-financeiras: Está previsto o apoio a 15 projetos mediante dotação orçamentária anual de R\$ 2.100.000,00, dos quais R\$ 700.000,00 serão oriundos do Fundo Paraná e R\$ 1.400.000,00 serão provenientes de contrapartida do MCT/CNPq/FINEP. Estima-se que 15% do valor corresponderá a projetos específicos das Ciências da Saúde.

1.4 PROGRAMA DE APOIO À INFRA-ESTRUTURA DE CT&I PARA JOVENS PESQUISADORES (RECÉM-DOUTORES)

Objetivo: Apoiar a instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e pesquisa, visando dar suporte à fixação de pesquisadores com título de Doutor obtido há, no máximo, 5 (cinco) anos e a nucleação de novos grupos por meio de projetos de pesquisa básica e aplicada, para projetos com duração de até 24 meses.

Metas físico-financeiras: Estão previstos R\$ 676.000,00 anuais, sendo R\$ 338.000,00 oriundos do MCT/CNPq e R\$ 338.000,00 do Fundo Paraná, e estando previsto que 15% dos recursos serão destinados para a área de Ciências da Saúde.

1.5 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO REGIONAL

Objetivo: Apoiar a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e micro empresas localizadas em regiões carentes, fora das áreas metropolitanas do Estado do Paraná, que atuem em investigação científica ou tecnológica, propiciando o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional, mediante a contínua integração entre o setor acadêmico/científico, as comunidades regionais e o Estado.

Metas físico-financeiras: Para 2006 está prevista a concessão de 15 bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR), pelo período de 24 meses pelo CNPq, no valor de R\$ 1.417.500,00 e contrapartida de R\$ 630.000,00 da Fundação Araucária com recursos do Fundo Paraná.

1.6 PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM C&T PARA O SUS

Objetivo: Conceder apoio financeiro a “PPSUS – Gestão compartilhada em saúde” que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico em linhas temáticas identificadas pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-Pr).

Metas físicas e financeiras: Previsão de apoio para aproximadamente 23 projetos de pesquisa, com valor máximo de R\$ 20.000,00, contando com uma dotação de R\$ 300.000,00 em 2006, proveniente do Ministério da Saúde/DECIT e contrapartida de R\$ 150.000,00 da Fundação Araucária com recursos do Fundo Paraná.

2. APOIO À FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

Esta linha de fomento se coaduna ao Programa de Consolidação de um Sistema Público de Ensino Superior/Sub-programa Modernização das Universidades Públicas da SETI e tem por finalidade ampliar a qualificação de recursos humanos para atuação em CT&I no estado do Paraná.

Em 2006, o suporte financeiro a esta linha de ação está previsto de ser implementado por meio de quatro programas.

2.1 PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo: Estimular estudantes de graduação a participarem de atividades de pesquisa científica, tecnológica e artístico-cultural, mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica.

Metas físicas e financeiras: As bolsas de Iniciação Científica serão destinadas aos alunos das instituições de ensino superior e/ou pesquisa, de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, que efetivamente desenvolvam pesquisas e tenham instalações próprias para tal fim. O programa disporá de dotação orçamentária de R\$ 720.000,00, a serem repassados pelo Fundo Paraná, para concessão de até 200 bolsas com duração de até 12 meses e valores mensais de R\$ 300,00. Da dotação orçamentária prevista para esse programa, 15% serão destinados ao apoio à iniciação científica em Ciências da Saúde.

2.2 PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Objetivo: Proporcionar suporte financeiro à concessão de bolsas de iniciação científica para estudantes aprovados em processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação das universidades públicas paranaenses, pela política de cotas para alunos das escolas públicas de ensino médio.

Metas físicas e financeiras: Programa previsto de ser implementado em 2006 com recursos financeiros de R\$ 1.000.000,00 oriundos do Fundo Paraná. Esses recursos serão destinados à concessão de até 345 bolsas, com valores mensais de R\$ 241,50 e duração de 12 meses. A cota prevista para o apoio a ações afirmativas em Ciências da Saúde é de 15% da dotação orçamentária de 2006.

Nesse programa há um saldo de recursos no valor de R\$ 230.000,00, não utilizados na chamada 01/2005, que serão aplicados de forma complementar ao programa em 2006, permitindo a contratação de cerca de 80 bolsas adicionais.

2.3 PROGRAMA DE APOIO À CONCESSÃO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO

Objetivo: Apoiar a formação contínua de pesquisadores, através da concessão de auxílio financeiro aos programas de pós-graduação stricto sensu visando a ampliação e fortalecimento da produção de conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico no contexto do sistema estadual de C, T & I.

Metas físicas e financeiras: O programa será implementado com recursos financeiros de R\$ 3.678.720,00 oriundos do Fundo Paraná, para apoio da primeira fase (dois primeiros anos) de projetos institucionais de bolsas de mestrado e doutorado nas instituições de ensino superior e/ou pesquisa, de natureza pública ou privada sem fins lucrativos com duração de até 4 anos. Com esses valores, será possível a concessão de até 120 bolsas de mestrado com duração de 24 meses e até 40 bolsas de doutorado com duração de 48 meses.

2.4 PROGRAMA DE APOIO À CONCESSÃO DE BOLSAS DE PESQUISADOR VISITANTE

Objetivo: Possibilitar ao pesquisador de reconhecida liderança científica, a colaboração com grupos de pesquisa emergentes ou consolidados, de instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no Paraná, para a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de linhas de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico.

Metas físicas e financeiras: O programa será implementado em 2006 com recursos financeiros de R\$ 1.000.000,00 para concessão de até 10 bolsas de pesquisador visitante.

3. FOMENTO À DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL

Esta linha de fomento se coaduna ao Programa de Desenvolvimento Científico Tecnológico, como um eixo temático do Sub-programa de Divulgação e Socialização da Geração do Conhecimento em C&T, da SETI, tendo por finalidade apoiar a organização e a participação de pesquisadores em eventos científicos e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas.

Em 2006, pretende-se implementar esta linha de ação por meio de 4 programas:

3.1 PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS E CULTURAIIS

Objetivo: Apoiar financeiramente as instituições de ensino superior, centros de pesquisa e/ou associações técnico-científicas sediadas no Paraná, na organização de eventos de natureza técnico-científica realizados no âmbito estadual, para disseminação, intercâmbio e debates científicos de resultados de pesquisas e estudos entre profissionais do país e do exterior.

Metas físicas e financeiras: Para 2006 serão alocados R\$ 1.040.000,00 com previsão de apoio financeiro a cerca de 100 eventos durante o ano de 2006. Dessa dotação orçamentária, 15% do valor será destinado ao apoio à organização de eventos técnico-científicos em Ciências da Saúde.

3.2 PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE EXTENSÃO E DIFUSÃO ACADÊMICA

Objetivo: Apoiar financeiramente a organização de eventos de natureza acadêmica, direcionados à complementação extra-curricular e disseminação do conhecimento técnico-científico ou cultural, promovidos por instituições de ensino superior e pesquisa, de natureza pública ou privada, sem fins lucrativos, com sede no estado do Paraná.

Metas físicas e financeiras: Para 2006 serão alocados R\$ 260.000,00 com previsão de apoio financeiro a cerca de 65 eventos durante o ano de 2006. Dessa dotação orçamentária, 15% do valor será destinado ao apoio à organização de eventos em Ciências da Saúde

3.3 PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS E CULTURAIIS

Objetivo: Apoiar financeiramente a participação de docentes/pesquisadores paranaenses em eventos técnico-científicos relevantes no Brasil e no exterior, para apresentação e divulgação de trabalhos de sua autoria.

Metas físicas e financeiras: Para 2006 serão alocados R\$ 1.000.000,00 com previsão de conceder apoio à aproximadamente 300 participantes. Do valor previsto, 15% será destinado a apoiar a participação de pesquisadores em eventos técnico-científicos relacionados às ciências da Saúde.

3.4 PROGRAMA DE APOIO À ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Objetivo: Apoiar a ampliação da abrangência do serviço de assistência técnica e extensão rural, motivando e permitindo que os formandos pela educação superior estadual do Paraná interajam no processo de valorização do homem, do desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida da sociedade paranaense, junto às entidades prestadoras de ATER no Paraná.

Metas físicas e financeiras: Conforme convênio entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e a Fundação Araucária, com interveniência da SETI, esse programa destinará R\$ 1.200.000,00 para o apoio a 93 bolsas de assistência e extensão rural pelo prazo de 12 meses. Esses recursos, oriundos 50% do Fundo Paraná e 50% do MDA, são referentes a 2005 e não estão incluídos no orçamento de 2006.

4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO PARANÁ DESTINADOS À COTA ORÇAMENTÁRIA DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA EM 2006

Todos os programas serão operacionalizados por meio de chamadas públicas de projetos, terão o julgamento do mérito científico realizado por Comitês Assessores das Áreas de Conhecimento, apoiados por Consultores ad-hoc. A contratação de projetos será feita mediante a formalização de convênios com as instituições de origem dos proponentes, com exceção do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional-DCR, onde é prevista a possibilidade de contratação direta com os pesquisadores (pessoa física).

A Tabela 1 indica a distribuição da previsão orçamentária dos recursos oriundos do Fundo Paraná, para atendimento aos diferentes programas propostos em 2006, onde cerca de 15% da dotação de recursos está direcionada ao atendimento das demandas específicas em Ciências da Saúde e o restante nas demais Áreas do Conhecimento.

Tabela 1. Resumo da distribuição de recursos do Fundo Paraná previstos para dotação orçamentária da Fundação Araucária em 2006 - Alterada após reunião do CCT e correção de 2,3% - IPC de jul/dez/2005

LINHAS DE AÇÃO/PROGRAMAS	Dotação orçamentária prevista (R\$)		
	Ciências da Saúde	Demais Áreas	Soma
Fomento à produção científica e tecnológica			
Pesquisa básica e aplicada - PBA	262.500,00	1.487.500,00	1.750.000,00
Implementação de infra-estrutura de pesquisa	935.232,00	5.299.648,00	6.234.880,00
PRONEX*	105.000,00	595.000,00	700.000,00
Infra-estrutura de CT&I para Jovens Pesquisadores*	50.700,00	287.300,00	338.000,00
Desenvolvimento científico e tecnológico regional*	94.500,00	535.500,00	630.000,00
PPSUS**	150.000,00		150.000,00
Soma (R\$)	1.597.932,00	8.204.948,00	9.802.880,00
Formação de Pesquisadores			
Iniciação científica - PIBIC	108000	612.000,00	720.000,00
Ações afirmativas para inclusão social em atividades de pesquisa e extensão universitária - PIBIS	150.000,00	850.000,00	1.000.000,00
Bolsas de mestrado e doutorado	551.808,00	3.126.912,00	3.678.720,00
Bolsas de pesquisador visitante	300.000,00	1.700.000,00	2.000.000,00
Soma (R\$)	1.109.808,00	6.288.912,00	7.398.720,00
Disseminação Científica e Tecnológica			
Organização de eventos técnico-científicos	156.000,00	884.000,00	1.040.000,00
Org. de eventos de extensão e difusão acadêmica	39.000,00	221.000,00	260.000,00
Participação em eventos técnico-científicos	150.000,00	850.000,00	1.000.000,00
Assistência técnica e extensão rural - ATER***		-	-
Soma (R\$)	345.000,00	1.955.000,00	2.300.000,00
Sub-total (R\$)	2.902.740,00	15.598.860,00	19.501.600,00
Gastos administrativos e operacionais			1.027.830,00
Reserva Técnica			500.115,00
TOTAL (R\$)			21.029.545,00

(*) Programas estabelecidos em parceria com o MCT/CNPq/FINEP, com exigência de contrapartida da FA.

(**) Programa estabelecido em parceria com o MS/DECIT, com exigência de contrapartida da Fundação Araucária.

(***) Programa financiado com recursos extra-orçamentários destinados em 2005, não somados ao total de 2006 no valor de R\$ 1.200.000,00.

Além da previsão para atendimento à manutenção da estrutura de trabalho da Fundação Araucária, caracterizada como gastos administrativos e operacionais (recursos humanos, custeio, investimentos e comunicação com o público), também foi mantida uma previsão de reserva técnica, para permitir maior flexibilidade para possíveis ajustes financeiros ou lançamento de novos programas no decorrer do ano. Na tabela 2, demonstra-se a programação total dos recursos destinados às diversas linhas de ação da Fundação Araucária, incluindo os provenientes de outras fontes.

Tabela 2. Resumo da distribuição de recursos totais previstos para dotação orçamentária de fomento da Fundação Araucária em 2006. – alterada após reunião do CCT

Linhas De Ação	Dotação orçamentária prevista (R\$)		
	Fundo Paraná	Outras Fontes	Soma
Fomento à Produção Científica e Tecnológica	9.802.880,00	4.655.500,00	14.458.380,00
Formação de Pesquisadores	7.398.720,00		6.398.720,00
Disseminação Científica e Tecnológica	2.300.000,00		2.300.000,00
Total (R\$)	19.501.600,00	4.655.500,00	24.157.100,00

Relatório Anual de Atividades Realizadas 2007 & Plano de Trabalho 2008

Janeiro/2006

Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná
Av. Com. Franco, 1341 – Jardim Botânico - Curitiba – PR